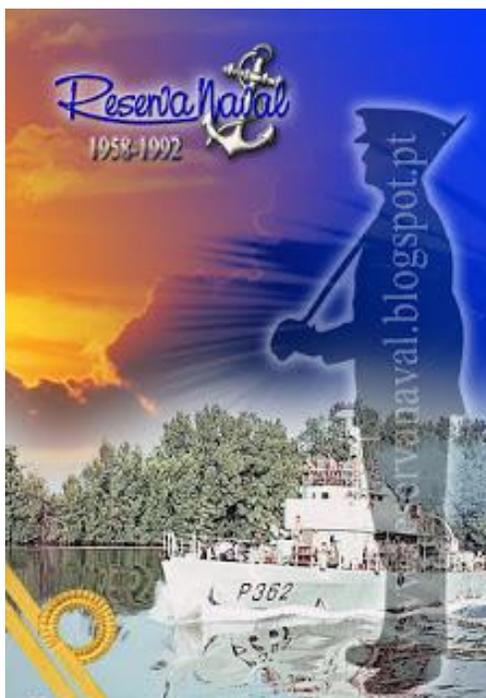


19 setembro 2020

Blogue da "Reserva Naval"



Efectuei a última publicação em 14 de Setembro passado.

Num curto resumo histórico, desde 4 de Julho de 2007 que tenho aqui publicado opiniões pessoais, documentação, imagens, relatos, eventos, encontros, convívios.

Resumidamente, memórias históricas Reserva Naval atiradas para um modesto blogue em <https://www.reservanaval.blogspot.pt>, partilhado também noutros Grupos e Páginas que acompanho e me desafiaram a fazê-lo.

O tema Marinha - Reserva Naval será certamente inesgotável. Quando associado aos teatros da Guiné, Angola e Moçambique, em que decorreu a Guerra do Ultramar/Guerra Colonial durante mais de 12 anos, ainda menos se poderá definir um final para a História.

Na continuação de um primeiro período Reserva Naval compreendido entre 1958-1975, um novo período veio projectar outros capítulos de 1976-1992. Diferentes certamente, mas com os mesmos princípios na formação, se bem que reconfigurados para uma nova realidade naval, redimensionada e actualizada para outro tipo de missões.

Pelo caminho, enfrentei desafios e críticas, alternadas com elogios e encorajamentos diversos. Estou agradecido a uns e a outros. O meu conhecimento histórico enriqueceu culturalmente pelo debate, pela confrontação com diferentes formas de pensar, pelo esclarecimento mas, sobretudo, pela determinação pessoal de continuar.

Aos Camaradas dos Quadros Permanentes e da Reserva Naval, qualquer que seja o "posto" que me têm alimentado e impulsionado na continuação desta modesta contribuição, aqui deixo o meu agradecimento pelo apoio manifestado.

Pelo caminho, também tive de enfrentar cópias sem menção de fontes, inserir marcas de água de protecção, reclamar, corrigir. Enfim, as redes sociais que considero indispensáveis como meio de comunicação "em liberdade" também nos devem responsabilizar pela forma como as utilizamos.

Nunca procurei um caminho fácil, obliterei acessos, saí e voltei mais que uma vez, tendo sempre como objectivo transmitir conhecimento adquirido com trabalho pessoal. Repeti-me também, pela noção adquirida de que nem sempre atingia o objectivo na primeira publicação ou porque me foi solicitado republicar.

Existe quem leia por interesse, quem apenas marque presença e quem nem pretenda deixar rasto de passagem. São mesmo assim as redes sociais. Objectivos e pessoas diferentes.

Cumprimento especialmente o Arquivo de Marinha, Biblioteca da Marinha, Museu de Marinha, Revista da Armada e Escola de Fuzileiros, instituições onde fui sempre bem recebido e apoiado. Ali passei muitas horas do meu tempo disponível, certamente desviado da minha vida profissional e pessoal.

Uma comunicação de encerramento? Nem por isso! Encará-la-ia mais como o início de um período de descanso que me atribuo merecidamente a mim próprio.

Manter-me-ei "*online*", publicando mais espaçadamente.

mls